

GAZETA  
DO SERTÃO

01 DE SETEMBRO  
DE 1888

INICIO

MEC - SEC BIBLIOTECA NACIONAL  
SERVIÇO DE REPROGRAFIA  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

GAZETA DO SERTÃO

1 SET 1888 6 MAI 1891

PROC. PERIODICOS

1 SET A 21 DEZ 1888

ANNO I N° 1 A 7

GAZETA DE SERTÃO (ANO DE 1888)

OBSERVAÇÕES:

A COLEÇÃO APRESENTA ALGUMAS PÁGINAS MUTILADAS E/OU ILEGÍVEIS.

MUTILAÇÕES:

MÊS DE SETEMBRO = DIA 10 - Nº 1 (P. 1-4)

DIA 7 - Nº 2 (P. 3-4)

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**  
**Na Comarca**  
 Anno ..... 6.000  
 Semestre ..... 3.500  
 Numero avulso.  
 Pagamento adu.  
**Publicações por ajuste.**

**Orgão Democrata.**  
**Publicação semanal.**  
**DIRECTORES** - 1.º Joffily e F. Retumba.  
 Typographia e escriptorio - à Praça Municipal n.º 21.

**ASSIGNATURAS.**  
**Fóra da comarca e provin-**  
**cias.**  
 Anno ..... 7.000  
 Semestre ..... 4.000  
 Pagamento adiantado.  
**Tiragem 800 exemplares.**

Campina-Grande, Sabbado 1 de Setembro de 1888.

**EPHEMERIDES.**

**Almanak**

Setembro (tem 30 dias.)

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sabbado
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

PHASES DA LUA.  
 Nova a 6 - crese. a 12 - cheia a 20 -  
 minguinta a 28.

**GAZETA DO SERTÃO**

Campina-Grande, 1 de Setembro de 1888.

Atravessamos, sem nenhuma dívida, tristissima epoca de indifferentismo absoluto, de prostração intellectual quasi completa. Aquelle nosso velho e arrojado patriotismo de outrora como que nos abandonou de todo; o proprio pensamento não mais se ergue activo e valente, como nos tempos saudosos de nossa mocidade, parecendo ceder cada dia diante de fatalidade tremenda que o vai aniquilando sem piedade: nossas virtudes cívicas, que tanto elevaram o caracter nacional por occasião daquellas lutas sublimes que afugentaram o estrangeiro para longe de nossas plagas, estancaram quasi, como se de repente tivesse cessado de bater o coração da patria.

De tal modo havemos decahido no conceito de todos que nos cercam, que hoje já não é mais possível negar resumir-se o Brazil inteiro, para além do oceano, em uma só provincia, mais ainda, em uma só cidade. Semelhante estado de cousas deplorabilissimo deve cessar quanto antes. De todos os lados urge que a opinião publica levante-se briosa e comee desde já a obra da reacção, a fim de desviar o paiz do caminho tortuoso que vai seguindo. Por nossa parte, pelo que toca á provincia da Parahyba, é o que justifica nossa presença na imprensa do paiz.

Todos sabem de que fonte provem o maior dos males que nos acobremham. Referimo-nos á centralisação perigosissima a que, desde ha muito, parece, estamos condemnados. Não ha corpo nenhum, por melhor constituido que seja, que possa viver sem que suas partes componentes gozem toda de plena liberdade de movimento, sem que entre ellas reine a melhor ordem, a mais perfeita harmonia. É verdade intuitiva.

Se um momento, porem, considerarmos o que se passa no interior de nossa patria, depara-se-nos o maior dos

absurdos. Vemos que em cada provincia limitam-se todos a promover o engrandecimento e bem-estar das capitães, ao passo que os sertões do interior, sobre os eternamente o manto do esquecimento. Para as capitães, todos os conjungidos que fornecem a sciencia e a industria; todos os fulgores que suavizam por momentos o amargor da existencia, todas as bellezas que formam, de ordinario, o cortejo da vaidade. Para os sertões, nada senão desprezo, nada senão indifferença. Para uns, galas brilhantes; para outros, andrajos. É triste de sertanejo quando um dia lhe vem o abraço da capital: elle bem sabe, coitado, que a esses affagos segue-se quasi sempre o hediondo e progressivo imposto. E já não fóra a sorte tão cruel se as riquezas que dos sertões auferem as capitães tão somente servissem para ornato e brilhantismo dellas; mas, a seu turno, ellas as jogão em terra ante a corte do imperio que lá das brumas de longinquo horizonte, qual novo monstro devorador e insaciavel, constantemente nos está a pelear tributos e mais tributos, sem que possa jamais afogal-a o lodo do luxo, de que tão desmedidamente se vai crecendo, a louca imprudente.

Compreenda-se devidamente o alcance de nossas palavras: por certo, não movemos guerra de morte ás capitães das provincias e muito menos á corte do imperio. Somos dos primeiros, hem ao contrario, a reconhecer e a proclamar bem alto a indispensavel necessidade dellas, a pugnar mesmo com todas as veras pelo seu engrandecimento continuo, pela sua prosperidade illimitada.

O que não podemos admitir é o exclusivismo, o monopolio do progresso; é que trabalhem muitos para beneficio de um só. E se pregamos semelhante doutrina justissima, fazemo-lo mesmo em nome de todas as capitães. Não basta ser-se grande um dia; é necessario que essa grandeza tenha bases solidas, a fim de que a não abata de chofre o primeiro sopra de infor-

nio inesperado.

Precisamente para esse paradeiro ingrato se encaminham as cousas entre nós se não recuarmos em tempo nessa nossa politica nefasta e cega, sem nexo, sem norte nenhum nas ideias. Pois não é expor-se loucamente a decepções amargas, não é correr ao encontro de desmoronamento bem proximo, edificar cidades magnificas sem pensar, ao menos, em manter e melhorá-las fontes da renda publica? Quem não vê que o momento é chegado de pensamentos mais serios, de resoluções mais reflectidas, menos ingenuas? Urge, pois, virar de bordo e procurar novo rumo.

Sob a influencia de semelhantes ideias é que ousamos nos apresentar em publico. Nosso titulo define nosso programma. Fraeca como não pode deixar de ser nossa voz, bem sabemos que não poderá ella ecoar ao longe. Convictos, porem, de que o progresso da parte redundante em proveito do todo, não cessaremos um só momento de reclamar a altos brados que se promova, quanto antes, os melhoramentos de que tanto necessita a provincia da Parahyba.

O derramamento da instrucção publicae por toda a extensão do territorio parahybano, o prolongamento das estradas de ferro para o interior da provincia, a recta distribuição da justiça por todo o sertão, de forma que no mesmo tempo seja garantida a independência do magistrado e respeito de os direitos do cidadão, são melhoramentos urgentes; de que, em verdade não mais podemos prescindir, são sumptos que se impõem fortemente nossa attenção, a nossos eruditos.

Nossa industria, reduzida á criação de gado, nossa agricultura, definham a olhos vistos. A instrucção technica, indispensavel para que prospere as duas fontes unicas, quasi se pode dizer, de riqueza publica, falta de todo. Nullos como são os recursos da provincia, fóra para desjar que nossos productos de exportação, mesmo no

GR=13x





vem ao paz e a instabilidade ministerial.

TELEGRAMMAS

(CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA)

Rio de Janeiro, 20 de Agosto, ás 4 horas da tarde.

Foi nomeado administrador do correio da provincia da Parahyba, Antonio Rufino Araujo.

Foi agraciado com o titulo de Barão do Bonfim, José Jeronymo de Mesquita, elevado a Visconde o Barão de S. Francisco.

Rio de Janeiro, 21 de Agosto, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

Na Camara dos Deputados o Sr. Pedro declarou-se republicano.

Foam agraciados com o titulo de Barão de S. Branca, o Sr. Felipe Nery de Carvalho; de S. Miguel, o Sr. Paulino de Araujo Goes; de Tapajós, o Sr. Francisco Caetano Correia; de Drummond, o Sr. João Baptista Vianna Drummond.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto, ás 5 horas e 25 minutos da tarde.

Chegou hoje de manhã o paquete francez Congo, trazendo a seu bordo Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz, o Principe D. Pedro e a familia imperial.

O Sr. D. Pedro II tem excellentes apparencia e robustez relativa.

O desembarque foi no Arsenal de Marinha ás 10 horas e meia da manhã, tendo sido Suas Magestades recebidas debaixo do pallio pela Camara Municipal e o Imperador muito aclamado pela grande multidão reunida no caes.

Suas Magestades dirigiram-se immediatamente a Capella Imperial, onde fizeram oração, e depois ao Paço, onde tomaram café descoberto, com a Princesa Imperial e o Principe do Grão-Pará.

As tropas da guarnição da corte formaram em continencia e acompanharam o sequito imperial.

Ha enorme regosio na cidade, que está muito esbandeirada, havendo imponentes festas populares.

As repartições, corporações, estabelecimentos publicos, bancos nacionaes e estrangeiros e o commercio deram feriado.

Rio de Janeiro, 23 de Agosto, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Sua Magestade o Imperador dormiu bem a noite de hontem.

O presidente do conselho de ministros Senador João Alfredo, apresentou a demissão collectiva do gabinete e o Imperador recusou exonerar o por accetar o programma ministerial, merecendo-lhe continua o ministerio.

Consta que os medicos opinam que o Imperador será immediatamente para Petropolis.

A Princesa Imperial continuará na regencia do estado.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

Foam nomeadas: Chefe de policia da provincia da Pa-

arahyba do Norte o actual chefe da do Ceará, o Chefe José Novaes de Souza-Cavallho e o desta para aquella provincia, Bacharel Candido Valeriano da Silva Freire.

Accentuam-se os boatos de uma imminente crise ministerial, sahindo os conselheiros Vieira da Silva, ministro da marinha, e Costa Pereira, ministro do imperio.

Segundo geralmente se affirma, o conselheiro João Alfredo tomará conta da pasta do imperio, e indigita-se para a pasta da fazenda o deputado pela provincia do Espirito-Santo, Mattoso Camara.

Em outra parte desta folha emittimos nosso juizo sobre a crise ministerial. Temos a ajustar que a divergencia entre os Conselheiros João Alfredo e Prado, negada pelas folhas situacionistas, existiu e existe ainda de facto, tendo sido motivada pelo requerimento do Sr. Senador Ayala sobre negocios do Arsenal de Marinha da Corte, que os Conselheiros João Alfredo e Vieira da Silva acclamam contra o qual votou o Conselheiro Prado.

Demais, a verificar-se a entrada do deputado Mattoso Camara para a pasta da fazenda, lora e confessa que o Sr. João Alfredo conselheiro se derrota. Todos sabem com effeito que o projecto de bancos regionaes, apresentado ao parlamento pelo presidente do Conselho em nome do governo, foi energeticamente combatido pela opposição e ninguém vibrou-lhe golpes mais tremendos do que o proprio Sr. Mattoso Camara agora indigido para successor do Sr. João Alfredo. Que é isto!

Materiaes historicos e geographicos

Como indica a epigraphe desta secção, nos propomos a publicar alguns materiaes que auxiliem a historia e geographia desta provincia, ou antes da antiga capitania da Parahyba, que abrangia territorio mais extenso do que o que é actualmente comprehendido na provincia.

Esses materiaes consistem de documentos officiaes, como cartas reais e alvarás e principalmente de synopses das sesmarias, concedidas posteriormente ao dominio hollandez.

Das respectivos instrumentos de concessões gather-se muitas noticias curiosas, que esclarecem pontos obscuras da historia e geographia da provincia, alem de offerrecer uma vantagem muito superior ao seu resultado pratico.

A nossa propriedade territorial é fundada nas sesmarias, que, em nome dos reis de Portugal, concedião os seus capitães-mores e governadores aos habitantes desta e de outras capitancias, que as requerião allegando prestação de serviços publicos ou outros motivos attendiveis.

Da isto lugar a que nas questões que frequentemente apparecem entre os proprietarios das sesmarias, ainda não demarcadas em sua quasi totalidade, tenha-se absoluta necessidade de conhecer-se os seus limites, as clausulas particulares porque foram concedidas e consequentemente as preferencias de umas sobre outras.

Imposta aos sesmarios a clausula de demarcação, parece que nenhuma sesmaria foi demarcada no prazo legal, marcado em seus instrumentos; e pela activa exploração e povoação da provincia durante a ultima metade do seculo passado, entre as sesmarias mais antigas foram requeridas e concedidas novas, na presumpção de terras incultas e devolutas, isto é, sobras.

Embora ditas sesmarias, conhecidas geralmente pelo nome de terras de sobras, fossem e fossem com a clausula de não prejudicar a disposição de terreno, comtudo, estabelecendo-se nella a posse, esta foi se a largando pela successão dos herdeiros e dos pro-

prietarios, que não podião ser contidos por limites incertos e discrecionarios, prevalecendo finalmente a immensa confusão que hoje se nota na propriedade territorial em todo sertão.

Poucos dispõem de recursos para pagarem quantia superior a cem mil réis, custo de uma certidão de sesmaria na secretaria do governo; e assim permanecem interminaveis quasi todas as questões de terras, dando lugar frequentemente a sangrentos conflictos e algumas vezes a verdadeiras hecatombes.

Não podemos por ora seguir ordem chronologica na publicação da synopsis, porque os livros de registro da secretaria do governo não a-guardão; pelo que somos obrigados, por falta de tempo, a fazer a nossa compilação, pelo conteúdo de cada um dos livros, que formos compulsando.

Acreditamos que o nosso trabalho seja de grande utilidade a população da provincia, que collocando a Gazeta do Sertão, possuirá um repertorio de grande utilidade, donde colherá muitos esclarecimentos para resolver as suas questões de terras.

E este o nosso intuito: e em paga do nosso trabalho ficaremos satisfeitos com o beneficio publico que della resultar.

(Continua)

EDITAIS

Pela Collectoria Provincial de Campina-Grande são convidados os criadores d'este municipio a virem recolher o imposto do dizimo do gado vacum, cavallar e mular, a contar do 1.º de Agosto a 30 de Outubro vindouro sob as penas da lei.

Collectoria Provincial de Campina-Grande, 21 de Agosto de 1888.

O Collector

Francisco Cavalcante d'Albuquerque.

Pela Collectoria Provincial de Campina-Grande são convidados os devedores de impostos do exercicio de 1887 divida activa a virem satisfazer os mesmos com a respectiva multa, lançado sobre decima, estabelecimento de commercio, imposto predial.

Collectoria Provincial de Campina-Grande, 21 de Agosto de 1888.

O Collector

Francisco Cavalcante d'Albuquerque.

ANNUNCIOS

FABRICA de Calçados

PRAÇA DO Dr. SOUSA BANDEIRA N.º 3

Estabellau Tavares Carliá, dono deste bem montado estabelecimento, participa ao respeitavel publico desta cidade e das localidades do centro desta provincia que tem um grande e completo sortimento de botinas, sapatos e sapatos para homens, senhoras e crianças; bem como compra e vende couro e salla.

Campina-Grande, 30 de Agosto de 1888.

Estabellau Tavares Carliá.

COLLEGIO 15 de AGOSTO na PARAHYBA DO NORTE N.º 7 RUA do TANQUE

Dirigido por — Dr. MANOEL FORTUATO DE COUTO E AGUIAR — MENSALIDADES

Internos . . . . . 40\$000 Externos . . . . . 5\$ 8\$ 10\$

—Segundo as materias— Estatutos serão publicados brevemente.

ULTIMA HORA

(Da GAZETA DA PARAHYBA) Rio 26. As informações colhidas sobre a crise ministerial dizem não ter fundamento os boatos sobre a retirada dos ministros.

Rio 27. Não houve sessão no senado.

Na Camara dos deputados o Sr. Pedro Luiz Pereira de Souza requereu votação nominal sobre a adopção do projecto de federação das provincias apresentado pelo Sr. Joaquim Nabuco.

O projecto foi regeitado por uma maioria de 48 votos.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayana em 28 de Agosto de 1888.

Recolheram-se aos curraes 1.180 bois; venderam-se 680, regulando a carne de 220 a 240 rs. o kilo.

Feira de Campina em 1 de Setembro de 1888.

Houve 1.000 bois, 600 pela estrada do Siridó e 400 pelas Espinharas.

A feira foi muito desfavoravel.

MERCADO DE ALGODÃO

Em Pernambuco, ultima cotação, Por 15 kilos . . . . . 68000

Na Parahyba em 28 de Agosto de 1888.

O de 1.ª sorte . . . . . 5870 O de mediana . . . . . 48700 O de 2.ª sorte . . . . . 38500 O do sertão . . . . . 5870